

PRODUTO EDUCACIONAL: “MAISLEITURA.NET” SITE EDUCATIVO COM GÊNEROS TEXTUAIS

EDUCATIONAL PRODUCT: "MAISLEITURA.NET" EDUCATIONAL WEBSITE WITH TEXTUAL GENRES

DOI: 10.18616/lendu.v7i2.8911

Roquilane M S Melo¹

roquilane.maria@estudante.ifgoiano.edu.br

Cleber Cezar da Silva²

cleber.silva@ifgoiano.edu.br

RESUMO

O objetivo desta pesquisa é analisar a construção e aplicação de um site educativo como material didático de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, utilizando-se dos gêneros textuais que contemplam os descritores da prova SAEB. Buscou-se estabelecer elos do trabalho com os gêneros textuais no Ensino Fundamental II, os descritores da avaliação SAEB e a BNCC, ambos aliados as novas tecnologias. Optou-se por uma abordagem qualitativa empregando-se a pesquisa-ação. Os resultados revelaram que os professores reconheceram a utilidade e aplicabilidade do site, e os educandos demonstraram aperfeiçoamento de suas competências: leitora, de produção textual e de oralidade

PALAVRAS-CHAVE: BNCC; Gêneros textuais; Leitura; SAEB; Site educativo.

ABSTRACT

The aim of this research is to analyze the construction and application of an educational website as didactic material to support the teaching-learning process, using textual genres that include the SAEB test descriptors. The aim was to establish links between working with textual genres in elementary school, the SAEB assessment descriptors and the BNCC, both combined with new technologies. We opted for a qualitative approach using action research. The results revealed that the teachers recognized the usefulness and applicability of the site, and the students showed an improvement in their skills: reading, textual production and orality.

KEYWORDS: BNCC. Textual genres; Reading; SAEB; Educational website.

¹ Mestre em Ensino para a Educação Básica, nível Mestrado Profissional, do Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí,

Goiás, Brasil.

² Doutor em Linguística (UnB). Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino para Educação Básica, Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí. Goiás, Brasil.

Revista Linguagem, Ensino e Educação, Criciúma, v. 8 , n.1, jul.-dez.2023

1 INTRODUÇÃO

O Mestrado Profissional envolve a elaboração de um produto educacional, de forma a possibilitar à aproximação da teoria com a prática. Para Gonçalves *et al.* (2019) no mestrado profissional, sobretudo na área de ensino, é imprescindível desenvolver o Produto Educacional, para ser aplicado na Educação Básica, Profissional ou Superior em situações reais de uso. Leite (2018) também destaca que na área de Ensino há a obrigatoriedade da elaboração, aplicação e replicação do PE, em situações concretas em salas de aula das escolas públicas do país.

Porém, segundo Gonçalves *et al.* (2019) há inúmeros desafios a serem vencidos em relação ao PE. Para os autores entre desafios destacam-se a linguagem, pois deve ter a capacidade de expressar o conteúdo com objetividade e clareza, preservando a qualidade visual adequada ao público alvo. Outro desafio é a capacidade de ser reproduzido e útil a quem foi destinado, também, não menos importante a “internacionalização, disponibilidade e acessibilidade” Gonçalves *et al.* (2019, p. 78).

Na perspectiva do ensino de gêneros textuais a partir dos descritores da prova SAEB, deu-se o estudo que originou o PE (Produto Educacional) desta pesquisa, intitulado: “maisleitura.net” Site educativo com gêneros textuais. Este PE é fruto da pesquisa de mestrado: *Gêneros Textuais: Metas e Perspectivas de Ensino Aprendizagem Face aos Descritores do SAEB*, desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ensino para a Educação Básica no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí. O *site* educativo (maisleitura.net) é um material didático de apoio ao processo ensino-aprendizagem, com o uso de gêneros textuais, que contemplam os descritores de menor rendimento no SAEB/2019.

O objetivo desta pesquisa é analisar a construção e aplicação do site educativo “maisleitura.net”, como material didático de apoio ao processo ensino-aprendizagem, utilizando-se dos gêneros textuais com base nos descritores da prova SAEB (2019). Buscou-se estabelecer elos do trabalho com os gêneros textuais no Ensino Fundamental II, os descritores da avaliação SAEB e a BNCC, ambos aliados as novas tecnologias.

A metodologia que dá suporte a esta pesquisa é bibliografia e a pesquisa-ação. Após o processo de elaboração, construção e aplicação, submeteu-se a uma pesquisa de satisfação a fim de se constatar a eficiência ou não do PE. Esta pesquisa torna-se relevante para a educação básica, uma vez que, vem corroborar com o ensino de gêneros textuais, leitura e interpretação que são essenciais para o processo ensino-aprendizado dos estudantes.

2 A CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O *site* “maisleitura.net” está disponibilizado para acesso no endereço <https://www.maisleitura.net>. Nele são disponibilizadas 5 Abas (Página inicial, Sobre SAEB, Atividades, Avaliação e Sugestões) e 5 subpáginas na aba das Atividades: Gêneros Textuais que contemplem os descritores a serem trabalhados, com o objetivo de oferecer aos professores e alunos do nono ano do EF II, atividades com Gêneros Textuais que abordam os descritores com menor rendimento nas avaliações de larga escala (SAEB 2019), e fomentar o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos de forma a contribuir com as perspectivas de ensino aprendizagem da unidade escolar.

O planejamento e elaboração do PE foi realizado a partir das pesquisas bibliográficas e documentais. Após a conclusão da análise de dados composta pela coleção do livro didático (PNLD) adotado e os descritores de menor rendimento no SAEB/2019 da escola campo, localizada na região sul goiano do estado de Goiás. A elaboração do produto educacional buscou atender as orientações e normatizações encontradas na pesquisa bibliográfica e documental. O site desenvolvido oferece atividades elaboradas a partir dos descritores de menor rendimento da escola campo na prova SAEB/2019. Utilizou-se dos gêneros textuais, como objeto de ensino a favor da educação, com uma série de atividades e jogos interativos contendo itens que trabalham as práticas de linguagem prescritas na BNCC (2018).

Seguimos um padrão estabelecido e tem como elemento norteador os GT, composto por atividades que contém descritor/descriptores em suas resoluções. Os GT selecionados para compor as atividades do *site* (produto educacional) foram: artigo de opinião, crônica, música, reportagem, HQ (história em quadrinhos), poema, anúncio publicitário, charge, receita, contos. Como critério de seleção para os textos, buscamos na matriz de referência do SAEB os que adequassem aos descritores de menor rendimento da escola campo no SAEB/2019, de acordo com a análise de dados apresentada na dissertação de mestrado.

Na busca de proporcionar aos alunos uma atividade significativa, buscamos utilizar recursos da própria plataforma, bem como aliar à aplicativos através de *links* com o intuito de melhorar o material já elaborado, e assim, garantir um melhor aproveitamento e aprendizagem satisfatória.

2.1 A ESTRUTURA DO SITE

O *site* “maisleitura.net”, foi elaborado na plataforma *WIX*, baseado em nuvens, online, que oferece a possibilidade de criar *sites* em html 5 e *sites Mobile*. Disponibiliza duas versões: uma gratuita com alta qualidade e personalizada, e outra premium com mais recursos. Ambas podendo ser manuseadas sem conhecimento de programação ou design.

O “maisleitura.net” foi criado para alojar atividades a fim de melhoria da aprendizagem, com fácil acesso e resoluções no próprio site, todos os materiais são disponibilizados para impressão em pdf e, também, ao final de cada aba de atividades há a opção de um *kahoot* com jogos de aprendizagem, disponibiliza-se testes de múltipla escolha. O nome “+ leitura” surgiu da ideia de incentivar à leitura, aliada as tecnologias digitais da informação e comunicação como estímulo, para a construção de um leitor participativo e capaz de exercer seu protagonismo estudantil. Além de ser um importante aliado ao trabalho dos professores de língua portuguesa.

Para que o *site* se tornasse mais atrativo e diversificado, foram utilizadas as ferramentas lincadas na plataforma *Wix*, *Kahoot* e *Google form* contendo diversos recursos como atividades online, impressas e jogos educativos e desta forma, possibilitar a interatividade, ludicidade aos usuários do site. Para os layouts dos arquivos foram utilizados os programas *Corel Draw*, *Photoshop* e o editor do *Wix*.

2.1.1 DESCRIÇÃO DAS ABAS DO SITE

As abas que compõem o *site*, “maisleitura.net” estão disponíveis no link <https://www.maisleitura.net>, sendo: a primeira aba: Início, os usuários visualizam a imagem sugestiva, a apresentação do *site*, a origem, o objetivo, as contribuições e descrições das Abas que o compõem. Também, apresentamos os autores e idealizadores do Produto Educacional. Na segunda aba: Sobre SAEB, apresenta as informações sobre O Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB): em que consiste, sua criação e estruturação, bem como avaliação utilizada para essa pesquisa.

Na terceira aba: Atividades, que é a principal do ambiente de aprendizagem, e dispõe de

cinco subpáginas contendo propostas de atividades, isso de acordo com os descritores de menor rendimento revelados no SAEB 2019 da escola campo da pesquisa. E ao final de cada questionário com caráter interativo e lúdico um aplicativo, (*kahoot*), alojado na plataforma baseado em jogos educativos. Para tanto, ao clicar no ícone “*Kahoot*”, somos direcionados à página do aplicativo. Para Silva *et al.* (2018), essa ferramenta tem como característica o despertar da curiosidade e o engajamento dos alunos com novas experiências digitais, de forma a agregar conhecimentos positivos ao processo de ensino e aprendizagem escolar.

Na Atividade 1, por meio dos Gêneros Textuais são requisitados descritores do Tópico I - Relacionados ao procedimento de leitura: D1 Localizar informação explícita em textos, D3 Inferir o sentido de uma palavra ou expressão, D4 Inferir uma informação implícita em um texto, D6 Identificar o tema de um texto, D14 Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato. Os gêneros textuais trabalhados nestas atividades são: Artigo de opinião, reportagem e poema.

Na subpágina Atividade 2, por meio dos gêneros textuais são requisitadas atividades com descritores do Tópico II - Implicações do suporte do Gênero e/ou do enunciado na compreensão do texto: D5 Interpretar texto com o auxílio de material gráfico diverso (propaganda, quadrinhos, foto etc.); D12 Identificar a finalidade de textos de diferentes Gêneros. Os gêneros textuais trabalhados foram HQ e propaganda.

A Atividade 3, por meio dos gêneros textuais são requisitadas atividades com descritores do Tópico III - Relação entre textos. Com os descritores: D20 Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido e D21 Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema. Nestas atividades os gêneros trabalhados são reportagem e poema.

Na subpágina da Atividade 4, por meio dos Gêneros Textuais são requisitadas atividades com descritores do Tópico IV - Coerência e coesão no processamento de texto: D2 Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto; D7 Identificar a tese de um texto; D8 - Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la; D10 Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa; D11 Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto; D15 Estabelecer relações lógico e discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc. Os gêneros textuais trabalhados nas atividades são reportagem, poema e lenda.

A Atividade 5, por meio dos Gêneros Textuais são requisitadas atividades com descritores do Tópico V - Relações entre recursos expressivos e efeitos de sentido: D16 Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados; D17 Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações; D18 Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão; D19 Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos. Nestas atividades os gêneros trabalhados são anedota, poema e lenda.

Na quarta aba: Avaliações, é destinada a pesquisa de satisfação e avaliação do professor e/ou aluno que visitar o site. Nessa Aba há 5 perguntas a serem respondidas por cada categoria selecionada, de forma a oferecer um *feedback* da satisfação e aplicabilidade do produto educacional (*site*). Ao clicar no ícone “Professor(a)”, o usuário será direcionado ao questionário destinado a essa categoria. Da mesma forma, ao clicar no ícone “Aluno(a)” o usuário será direcionado ao questionário destinados aos alunos. Os questionários serão apresentados e analisados na avaliação do produto educacional.

A quinta aba: Sugestões, dispõe de um espaço para enviar as dúvidas e sugestões de melhorias para o produto educacional, além de estabelecer contato entre os pesquisadores, professores e alunos.

Outro recurso que está disponível no ambiente é a possibilidade de o aluno enviar as suas respostas para o professor, que poderá visualizá-las no seu respectivo e-mail. Desse modo, o professor poderá observar o nível de desempenho dos alunos, quanto à leitura e interpretação de texto e, a partir disso, criar estratégias que ampliem as capacidades leitoras dos alunos.

O *site* +maisleitura.net é pautado no atendimento às demandas dos alunos, respeitando as diferenças existentes, e reconhecendo às necessidades específicas de cada um, oferece o sistema “VLibras”, o tradutor da língua portuguesa para Libras, a implantação de “descrições *alt*”, que são textos alternativos no lugar das imagens para ajudar as ferramentas de leitura de telas a descrever imagens para deficientes visuais e, possibilitar, que as imagens e textos do *site* sejam lidos/traduzidos por tecnologia assistiva. Como afirmam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, “A educação básica deve ser inclusiva, no sentido de atender a uma política de intergeração dos alunos com necessidades educacionais especiais nas classes comuns dos sistemas de ensino” (Brasil, 2001, p. 26).

Desta forma, ampliar a acessibilidade do *site* maisleitura.net e garantir que todos, independente de necessidades especiais, ou não, tenham acesso ao processo de ensino e

aprendizagem. Assim, “a inclusão, enquanto forma de flexibilizar a resposta educativa de modo a fornecer uma educação básica de qualidade a todos os alunos, tem sido apontada como uma solução para o problema da exclusão educacional” (Freire, 2008, p. 6).

Enfatiza-se, também, ter o acesso rápido e fácil destinado aos professores e alunos, o *site* está à disposição de qualquer usuário conectado à internet, ou seja, todas as pessoas poderão apreciar e explorar as atividades a qualquer momento, bastando somente ter acesso a um celular ou computador conectado à *internet*. Como informado anteriormente, este produto educacional (*Site: maisleitura.net*), tem o objetivo de oferecer aos professores e alunos uma ampla seleção de Gêneros Textuais como recursos didáticos complementares à aprendizagem e, faz-se necessário salientar que a seleção desses, não impede a utilização de outros, continuaremos alimentar o *site* com adaptações, ajustes e complementações, dessa maneira, a diversificação dos gêneros textuais, bem como dos descritores, de forma a aliar inúmeras possibilidades de apoio as aulas de língua portuguesa e garantir o direito a aprendizagem dos alunos.

2.2 APLICAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

A aplicação de satisfação do Produto Educacional foi realizada com 8 (oito) professores de língua portuguesa e em 3(três) salas de aula com um total de 94 (noventa e quatro) alunos do nono ano do Ensino Fundamental da escola campo, contudo somente 48 responderam ao questionário de satisfação. Foi realizada no primeiro semestre do ano letivo de 2023. Primeiramente, houve uma apresentação do trabalho desenvolvido pelos pesquisadores aos professores e, posteriormente, aos alunos por meio da professora regente, a qual utilizou o site (PE) como material didático complementar em suas aulas.

Juntamente com o *link* do *site* “maisleitura.net”, foi enviado um áudio explicativo, lembrando aos professores a proposta de nosso estudo, assim como, os objetivos e quanto ao uso do Produto Educacional (*site*). Solicitamos aos professores que após analisarem o Produto Educacional, respondessem ao questionário de satisfação. Quanto aos alunos, após a professora regente do nono ano da escola campo utilizá-lo como complemento para ampliar a aprendizagem dos alunos, foi requerido, também, que respondessem ao questionário de satisfação disponibilizado no *site*. Para Gil (1999, p.128) o questionário tem como definição “a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas,

situações vivenciadas etc.”

As perguntas buscaram conhecer as opiniões dos participantes quanto ao uso do *site* como proposta de material complementar ao ensino e aprendizagem para os professores que ministram aulas de língua portuguesa e para alunos do nono ano do ensino fundamental II. O questionário I, foi destinado aos professores de língua portuguesa e continha as seguintes questões: 1. Apresenta textos com os descritores coerentes ao SAEB?; 2. Explicita na apresentação do Material Educativo a origem, os objetivos e o público-alvo do material educativo?; 3. Quanto à estética do produto educacional (Cores, fonte, imagens, organização, etc.). Considero que esteja adequada.; 4. Apresenta atividades adequadas ao ano/série do público alvo. As replicariam com o objetivo de apoio ao processo de ensino e aprendizagem?; 5. Apresenta escrita acessível, com textos relacionados ao SAEB, leituras dinâmicas e com informações claras do que deseja praticar?

A fim de conhecer a opinião dos alunos foi elaborado o questionário II, apresentamos as questões nele contidas: 1. O site apresenta textos atrativos e de fácil compreensão?; 2. Apresenta linguagem clara e objetiva?; 3. Apresenta design atraente, leve e de fácil acesso?; 4. As atividades propostas são possíveis de serem respondidas?; 5. O site “maisleitura.net” contribuiu com a sua aprendizagem?

Os questionários I e II, portanto, são compostos por dez questões, seguindo padrões de perguntas dicotômicas com respostas “sim/não”, devido a facilidade de aplicação e análise dos dados. Entretanto, depois da aba de Avaliação com os questionários citados acima, abrimos um espaço na Aba Sugestões para que os professores e alunos pudessem colocar suas impressões e sugestões de modo mais amplo, para isso, deixamos a seguinte frase: “Preencha o formulário abaixo para tirar alguma dúvida, sugestão, ou feedback, estaremos sempre à disposição. Agradecemos antecipadamente pelo seu interesse em nosso trabalho!”.

3 ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O mestrado profissional evidencia a importância da elaboração e avaliação do PE pela capacidade de favorecer e ampliar a qualidade do processo ensino-aprendizagem da educação básica. Sendo assim, o público-alvo deve ser considerado em todo o processo (Pereira *et al.*, 2017).

A avaliação do PE iniciou-se com os envios das respostas dos docentes e discentes obtidas por meio dos questionários avaliativos, composto por 5 questões de cada categoria selecionada, alojados na plataforma do *site* (PE). Com o objetivo de avaliar o PE, as questões foram

elaboradas na perspectiva de funcionalidade, aplicabilidade, facilidade de acesso, replicabilidade e coerência aos objetivos da pesquisa. Durante a aplicação desse Produto Educacional foi constado 8 (oito) acessos ao *site* “maisleitura.net” de professores e 48 (quarenta e oito) de alunos do nono ano do EF da escola campo da pesquisa.

Em relação ao questionário destinado aos professores, a primeira pergunta buscou revelar a percepção que eles tiveram acerca da coerência dos textos com os descritores da prova SAEB, sendo a pergunta: Apresenta textos com descritores coerentes ao SAEB?

Os docentes responderam positivamente a essa questão, 100% demonstraram que o PE está em consonância com os objetivos da pesquisa, que foi em identificar os descritores com menor rendimento na avaliação SAEB 2019, posteriormente trabalhá-los com os alunos, no intuito de ampliar o conhecimento e garantir o direito fundamental de aprender dos educandos. Assim, é evidente a necessidade de ações voltadas a correções de baixos rendimentos identificados nas avaliações de larga escala, desta forma ampliar a capacidade de “[...] evolução do desempenho dos sistemas de ensino e dos diversos fatores incidentes na qualidade e na efetividade do ensino ministrado pelas escolas” (Corrêa, 2012, p. 48).

Quando questionadas se o *site* (PE) deixa claro em relação a origem, objetivos e para qual público está destinado (segunda questão: Explicita na apresentação do material educativo a origem, os objetivos e o público alvo do material educativo?), houve concordância entre os professores ao responderem que sim. 100% dos docentes aprovaram à apresentação do *site*, esta faz a identificação do porquê e para quem é oferecido o material didático. Para Gonçalves *et al.* (2019, p. 79), a apresentação do produto educacional é um dos desafios ao elaborá-lo porque “[...] faz relação direta com sua apresentação provendo a qualidade visual e organizacional a fim de torná-lo mais intuitivo e receptivo para o público alvo a que se destina.”

Em relação a terceira pergunta: Quanto à estética do produto educacional (cores, fontes, imagens, organização, etc.) considero que esteja adequado, pretendeu-se revelar o olhar dos professores quanto à estética do produto educacional. De acordo com as respostas, 100% afirmaram sim, isso demonstrou a adequação do PE. Nessa perspectiva o produto educacional ao ser feito deve-se adequar à qualidade visual, preocupar-se com a organização da apresentação, tornando-o utilizável e de fácil manuseio ao público que é destinado. “Considerando que o aspecto visual do produto tem impacto na adesão pelo público alvo” (Gonçalves *et al.*, 2019, p. 82). Com esse olhar, desejamos oferecer oportunidades aos alunos para que o ensino-aprendizagem ocorra considerando que material educativo (*site*) está adequado ao público desejado.

A quarta questão: Apresenta atividades ao ano/série do público-alvo? As replicariam com o objetivo de apoio ao ensino e aprendizagem? Aqui o intento foi de diagnosticar se as atividades estavam adequadas ao ano/série do público a que se destina. E se replicariam em sala de aula como um material de apoio ao ensino. 100% dos professores responderam que as atividades estão adequadas aos alunos do nono ano do ensino fundamental II, bem como podem ser utilizadas e replicadas nas salas de aula. Os gêneros textuais utilizados podem ser aplicados em diferentes momentos, além de atualiza-los de acordo com a necessidade do professor. Assim as atividades propostas apresentam-se como “[...] produtos educativos utilizados e utilizáveis em condições reais de ensino” (CAPES, 2013). Na totalidade dos que participaram do questionário de satisfação, afirmaram interesse em acessar o *site* educativo e usá-lo em suas aulas, desta forma torna-o replicável. De acordo com Gonçalves *et al.* (2019) é importante que se tenha a capacidade de replicação para concretização do uso do produto educacional pelo público a que se destina.

E por fim, a quinta e última questão: Apresenta escrita acessível, com textos relacionados ao SAEB, leituras dinâmicas e com informações claras do que deseja praticar? Neste sentido, buscamos compreender a percepção que os docentes tiveram acerca da facilidade de compreender a escrita, leitura e relações com a avaliação de larga escala SAEB, e, também, quanto a clareza nas informações ao que se pretende praticar. Os resultados dos questionários apontaram que 100% dos professores pesquisados afirmaram que o *site* (PE) é de fácil entendimento, trazendo gêneros textuais de leituras dinâmicas e correlação aos textos do SAEB. Diante do olhar dos docentes acerca dos textos analisados no *site*, vem ao encontro do exposto por Silva e Lima (2019), que apontam a importância de se trabalhar com GT, sendo esses facilitadores na aprendizagem, pois podem ser o caminho mais apropriado para desenvolverem as habilidades de leitura e escrita.

Os professores de LP encontram-se com diversas dificuldades rotineiras em suas aulas, quando se trata de compreensão textual, nesse sentido Corrêa (2021) afirma que ao confrontar com esse problema, o professor entende que para se ter melhores condições de acesso ao conhecimento, deve se usar diferentes gêneros textuais e suportes para uma leitura prazerosa e significativa para o aluno. Com base nas respostas analisadas, consideramos que o PE, está adequado ao ensino de leitura e escrita por meio do *site* educativo, sendo este passível de replicar e atualizar de acordo com as necessidades do professor de LP, disponível na plataforma *Wix*.

A segunda etapa da avaliação de satisfação, foi realizada em três turmas do nono ano do EF da escola campo desta pesquisa, totalizando 48 alunos respondentes. Pelas respostas enviadas do questionário II, obtivemos as seguintes considerações: Na primeira questão foi indagado se: O *site*

apresentava textos atrativos e de fácil compreensão? os alunos, em sua maioria apresentou positivo na percepção quanto a forma de apresentação dos textos em relação a atratividade e compreensão disponibilizados no *site* (PE). 98% dos educandos demonstraram facilidades em compreender os textos e aceitação quanto à forma a que foram alojados, apenas 2% disseram que não. Os dados apresentados corroboram com os achados de Silva; Santos e Dias (2020), pois afirmam que os alunos desenvolverão competência em leitura e escrita com multiplicidade de saberes agregados aos gêneros textuais.

Na questão dois objetiva-se verificar uma parte essencial para efetivação da compreensão do aluno, sendo assim, questionou-se: Apresenta linguagem clara e objetiva? Pelas respostas os alunos avaliaram positivamente quanto a clareza e objetividade da linguagem no *site*, 90% declararam sim, e 10% disseram não. A maioria dos respondentes declararam visualizar a linguagem apresentada com clareza. De acordo com Gonçalves *et al.* (2019), o produto educacional deve conter a linguagem clara e objetiva de modo que seja adequado ao público-alvo, assim garantir aos alunos o direito de desenvolverem as habilidades de leitura e escrita.

Em relação aos dados obtidos na terceira questão: Apresenta design atraente e de fácil acesso? 90% dos educandos aprovaram o desenho que o *site* foi desenvolvido e confirmaram a facilidade de acesso ao mesmo, 10% disseram que não. Diante destas informações verifica-se a importância do material educativo se apresentar de maneira atraente, o *site* “maisleitura.net” utilizou-se de cores, formas e conteúdo leve com fácil acesso, além de aproximar-se do público alvo, com atividades lúdicas e intuitivas. Ao adequar PE (*site*) a situação real de uso e ao interesse dos alunos propicia maior aceitabilidade e conseqüentemente, melhora no interesse e rendimento escolar (Gonçalves *et al.*, 2019). Nesta perspectiva, deve-se levar em conta o eixo comunicacional ao elaborar o material educativo, observando o formato, linguagem e maneiras concretas de chegar aos objetivos para alcançar os educandos (Leite, 2018).

Com base na quarta questão: As atividades propostas são possíveis de serem respondidas? observou-se que 90% responderam que foi possível responder as atividades propostas. 10% demonstraram não ter facilidade na resolução das atividades. O PE deve ser um material educativo que disponibiliza oportunidades para resolução das questões e facilitador no processo de ensino, capaz de colaborar com a aprendizagem de conteúdos e ao mesmo tempo promover aos docentes aulas de fácil compreensão e atrativas (Santos; Lima, 2021).

A quinta e última verifica-se a contribuição para aprendizagem dos alunos ao usarem o *site* maisleitura.net, visto que apresenta 5 páginas de atividades no ambiente de aprendizagem. Com

essa finalidade questionou-se: O *site* +leitura contribuiu com sua aprendizagem? 96% dos alunos afirmaram que o *site* “maisleitura.net” contribuiu com a aprendizagem, porém observa-se um número pequeno de 4% alunos disseram não ter notado essa contribuição. As atividades propostas trazem uma diversidade de GT possibilitando práticas de leitura e promoção do conhecimento. Neste contexto, a leitura por meio dos gêneros textuais torna possível explorar conhecimentos que desenvolvem competências diversificadas produzindo maior interesse e mais eficácia na aprendizagem (Silva, 2017). Contudo, nas atividades selecionadas a leitura e a escrita caminham juntas na construção de saberes e no que diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente estudo por meio da elaboração e aplicação do produto educacional, *site* “maisleitura.net”, que busca atender as orientações e normatizações encontradas na pesquisa bibliográfica e documental da LP do 9º do EF II. No entanto, o objetivo central foi de analisar, a construção e aplicação do *site* educativo como material didático de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, utilizando-se dos gêneros textuais que contemplam os descritores da prova SAEB.

O *site* teve como principal contribuição a complementação do material didático pedagógico referente a LP do 9º ano do EF II. Desta forma, reconhecemos a importância de se trabalhar a leitura e escrita por meio de material complementar disponibilizado em plataformas digitais, e fomos instigados a elaborar novas atividades e continuar alimentando o *site* com propostas alinhadas ao processo de ensino-aprendizagem, que possam contribuir com o protagonismo dos educandos e fomentar o gosto pela leitura.

O *site* (PE) está disponibilizado para todos os professores e alunos que se interessarem, <https://www.maisleitura.net>, ou seja, está disponível a professores e alunos do nono ano do ensino fundamental II, sem restrições a demais séries e ciclos da educação básica, de todas as escolas brasileiras, sendo os conteúdos alinhados com as competências e habilidades prescritas pela BNCC, bem como descritores que obtiveram baixo rendimento de acordo com o SAEB 2019.

O resultado da elaboração, aplicação e avaliação do produto educacional foi satisfatório para esta pesquisa. Por fim, espera-se que este PE possa contribuir com os professores de LP como um material complementar ao processo ensino-aprendizagem, e também com os alunos de maneira a garantir o direito a aprendizagem, valendo-se de estímulos para o gosto pela leitura e escrita, tornando-os sujeitos formadores de suas próprias histórias.

As atividades virtuais presentes no *site* “maisleitura.net” demonstram a defesa de um ensino de LP com atenção ao trabalho com GT mais interligado às práticas sociais dos alunos e que, também, busca o uso em condições reais das conquistas tecnológicas. Nesta perspectiva, ao utilizarmos o espaço virtual, torna-se condições de aprendizagem que aproximam e aprimora o interesse dos alunos pela leitura e escrita digital. Para Alexandre (2017), utilizar-se de inúmeras atividades digitais podem ampliar o interesse dos alunos, sendo este, um importante aliado a compreensão dos conteúdos que deseja ser aprendidos pelos alunos de maneira mais significativa.

Por fim, com o desenvolvimento do PE, desejamos que, além de ser material de apoio aos professores de LP, possa ser explorado suas inúmeras possibilidades pedagógicas, considerando a facilidade de acesso e alinhamento as necessidades reais de cada professor, bem como respeitar as exigências do aluno contemporâneo em inserir o uso da internet nas salas de aula e aproximação da realidade social. A aplicação deste Produto Educacional e a coleta de dados através dos questionários sinalizaram a contribuição que o material didático oferece a aquisição de novos conhecimentos e amplia o gosto pela leitura. Desta forma, salientamos a relevância deste PE, bem como a necessidade de ampliação de novas pesquisas e materiais didáticos que contribuam com o processo ensino-aprendizagem dos alunos.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, Mariana dos Reis. **Um estudo sobre Objetos Digitais de Aprendizagem no processo de alfabetização e letramento** / SP 2017. 143 f. Dissertação (Mestrado Profissional) – Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências, Bauru, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica/Secretaria de Educação Especial** – MEC; SEESP, 2001. 79 p.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetro curriculares nacionais (PCN)** – Língua Portuguesa. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/portugues.pdf>>. Acesso em: 25 mai. 2022.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 18 set. 2022.

BRASIL. **Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB)**. Resultados e metas 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exameseducacionais/saeb>>. Acesso em: 20 mai. 2022.

CORRÊA, Tânia Regina dos Santos Godoy. **Os reflexos do Saeb/Prova Brasil nas práticas pedagógicas de língua portuguesa nas escolas municipais de Costa Rica/MS**. 2012 128 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica Dom Bosco Campo Grande (UCDB) Campo Grande, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

FREIRE, Sofia. Um olhar sobre a inclusão. **Revista da Educação**, v. 16, n. 1, p. 5-20, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GONÇALVES, Elisângela Quintana; RODRIGUES, Paulo Cezar. Os gêneros textuais apontados pela BNCC como adequados a trabalhar a variação linguística em sala de aula. **Revista Philologus**, ano 25, n. 75, p. 2448-2468, set./dez. 2019.

GONÇALVES, Carmen Érica Lima de Campos; OLIVEIRA, Carolina de Souza; MAQUINÉ, Gilmara Oliveira; MENDONÇA, Andréa Pereira. (Alguns) desafios para os Produtos Educacionais nos Mestrados Profissionais nas áreas de Ensino e Educação. **Educitec**, Manaus, v. 05, n. 10, 2019, p. 74-87.

PEREIRA, Renan Marques; VICTER, Eline das Flores; FREITAS, Adriano Vargas. Avaliação de um produto educacional sob a perspectiva dos professores que ensinam matemática. **Conhecimento Online**. a. 9, v. 1, p. 24-35, jan./jun. 2017.

SILVA, João Batista et al. Tecnologias digitais e metodologias ativas na escola: o contributo do Kahoot para gamificar a sala de aula. **Revista Thema**. v. 15, n. 2, p. 780-791, 2018.